

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cooperativismo tem conquistado espaço cada vez maior no cenário econômico e social brasileiro. A Acentra é prova disso, com crescimento registrado de 47% em 2019 no número de cooperados que fecha o ano com mais de 16 mil associados, e R\$ 89 milhões em ativos. Nosso investimento para sustentar o negócio está em tecnologia, inovação e no engajamento do nosso time que busca diariamente soluções adequadas à necessidade dos nossos cooperados.

Para a Acentra, um dos grandes destaques do ano foi o volume de crédito liberado em mais de R\$ 45 milhões um número expressivo que reforça nosso compromisso no fomento da economia local. Reformulação no produto de investimento Aplicação Programada que agora oferece mais rendimentos, liberação do Aplicativo Seja Ailos, para facilitar a admissão de cooperado por meio de conta digital, ampliação do atendimento em caixas eletrônicos e o alcance da marca de mais de 5 mil cooperados nos eventos do PROGRID da cooperativa e de 3 milhões de participações em todo o Sistema Ailos. Estes foram alguns destaques de 2019 no qual deixam claro a expansão da nossa cooperativa e sua busca por atualização frente ao mercado e acesso aos cooperados das melhores soluções financeiras e compromisso com os princípios do cooperativismo.

Em 2020 continuaremos trabalhando com foco em nossos objetivos de crescimento da cooperativa e de ampliação digital nas formas de relacionamento com o cooperado a fim de nunca perder a essência de proximidade tanto com nossos cooperados quanto com a comunidade, promovendo sempre acesso à educação financeira e cooperativista, incentivo ao empreendedorismo e, conseqüentemente, geração de renda local.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
Criciúma/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		55.279	48.983
Disponibilidades	4	1.145	1.087
Relações interfinanceiras	5	17.945	20.878
Operações de crédito	6	33.003	25.949
Outros créditos	7	2.956	919
Outros valores e bens	8	230	150
Não circulante		33.839	21.363
Realizável a longo prazo		28.259	15.651
Relações interfinanceiras	5	6.990	3.300
Operações de crédito	6	21.269	12.351
Permanente	9	5.580	5.712
Investimentos		2.858	2.439
Imobilizado de uso		2.720	3.270
Intangível		2	3
Total do ativo		89.118	70.346

Passivo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		66.803	49.172
Depósitos	10	61.423	44.572
Relações interfinanceiras	11	112	-
Relações interdependências	12	8	11
Obrigações por empréstimos e repasses	13	3.092	2.349
Outras obrigações	14	2.168	2.240
Não circulante		6.834	8.222
Exigível a longo prazo		6.834	8.222
Relações interfinanceiras	11	1.710	400
Obrigações por empréstimos e repasses	13	4.931	7.651
Outras obrigações	14	193	171
Patrimônio líquido	16	15.481	12.952
Capital social		13.571	10.899
Reservas de sobras		1.569	1.349
Sobras acumuladas		341	704
Total do passivo e patrimônio líquido		89.118	70.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	8.341	15.958	12.317
Operações de crédito		7.522	14.340	11.237
Resultado de operações com centralização financeira		819	1.618	1.080
Despesas da intermediação financeira	19	(3.483)	(6.623)	(4.530)
Operações de captação no mercado		(1.161)	(2.242)	(1.916)
Operações de empréstimos e repasses		(289)	(604)	(111)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.033)	(3.777)	(2.503)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.858	9.335	7.787
Outras receitas / despesas operacionais		(4.281)	(8.512)	(5.700)
Receitas de prestação de serviços	20	1.951	3.473	2.390
Outras receitas operacionais	21	916	1.227	1.486
Despesas de pessoal	22	(3.208)	(5.809)	(4.153)
Outras despesas administrativas	23	(3.070)	(5.824)	(4.482)
Outras despesas operacionais	24	(870)	(1.579)	(941)
Resultado operacional		577	823	2.087
Resultado não operacional		32	34	(7)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		609	857	2.080
Destinações/Utilizações		186	(516)	(1.376)
Juros sobre o capital próprio		-	(547)	(672)
Reserva legal - estatutário		-	(124)	(563)
FATES - estatutário		-	(31)	(141)
Reserva para expansão		186	186	-
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		795	341	704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas de sobras		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	9.338	786	-	278	10.402
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	278	-	-	(278)	-
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	2.014	-	-	-	2.014
Crédito de juros sobre o capital próprio	600	-	-	-	600
Devolução de capital para os cooperados	(1.076)	-	-	-	(1.076)
Baixa de capital	(255)	-	-	-	(255)
Resultado do período	-	-	-	2.080	2.080
Destinações/utilizações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(672)	(672)
Reserva legal	-	563	-	(563)	-
FATES	-	-	-	(141)	(141)
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	<u>10.899</u>	<u>1.349</u>	<u>-</u>	<u>704</u>	<u>12.952</u>
Mutações do período	1.561	563	-	426	2.550
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	10.899	1.349	-	704	12.952
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	422	-	-	(422)	-
Fundo de expansão	-	-	282	(282)	-
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	2.649	-	-	-	2.649
Crédito de juros sobre o capital próprio	670	-	-	-	670
Devolução de capital para os cooperados	(506)	-	-	-	(506)
Baixa de capital	(563)	-	-	-	(563)
Resultado do período	-	-	-	857	857
Destinações/utilizações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(547)	(547)
Reserva legal	-	124	-	(124)	-
FATES	-	-	-	(31)	(31)
Fundo de expansão	-	-	(186)	186	-
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	<u>13.571</u>	<u>1.473</u>	<u>96</u>	<u>341</u>	<u>15.481</u>
Mutações do período	2.672	124	96	(363)	2.529
Saldo do início do semestre em 01/07/2019	12.391	1.349	282	248	14.270
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	1.410	-	-	-	1.410
Devolução de capital para os cooperados	(182)	-	-	-	(182)
Baixa de capital	(48)	-	-	-	(48)
Resultado do período	-	-	-	609	609
Destinações/utilizações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(547)	(547)
Reserva legal	-	124	-	(124)	-
FATES	-	-	-	(31)	(31)
Fundo de expansão	-	-	(186)	186	-
Saldo no final do semestre em 31/12/2019	<u>13.571</u>	<u>1.473</u>	<u>96</u>	<u>341</u>	<u>15.481</u>
Mutações do período	1.180	124	(186)	93	1.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	609	857	2.080
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	1.839	3.424	2.241
Provisão para avais e fianças honrados	194	334	262
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	-	19	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	22	(1)
Provisão para garantias financeiras prestadas	45	42	20
Baixa de imobilizado de uso e intangível	-	19	10
Depreciação e amortização	372	746	599
Destinação ao FATES	(31)	(31)	(141)
Sobras líquidas ajustadas	3.054	5.432	5.070
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	-	(3.690)	(810)
(Aumento) em operações de crédito	(14.441)	(19.415)	(13.016)
(Aumento) em outros créditos	(2.433)	(2.371)	(694)
(Aumento) em outros valores e bens	43	(80)	(144)
Aumento em depósitos	13.095	16.851	8.954
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(2)	(3)	7
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(1.328)	(1.977)	10.000
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.005	1.422	400
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	151	(7)	962
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(856)	(3.838)	10.729
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(268)	(419)	(475)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(155)	(214)	(1.693)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(423)	(633)	(2.168)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	1.410	2.649	2.014
Devolução de capital para os cooperados	(182)	(506)	(1.076)
Juros sobre o capital próprio	(547)	(547)	(672)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	681	1.596	266
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(598)	(2.875)	8.827
Caixa e equivalente de caixa no início do período	19.688	21.965	13.138
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	19.090	19.090	21.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, (“Cooperativa”) constituída em 02/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Criciúma (SC), com área de atuação nos municípios do sul do estado de Santa Catarina, e opera em uma rede de 8 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	1.145	1.087
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível	17.945	20.878
Total	19.090	21.965

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 17)	17.945	-	20.878	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 17)	-	6.990	-	3.300
Total	17.945	6.990	20.878	3.300

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	578	-	350	-
Empréstimos	21.030	12.283	15.754	8.541
Direitos creditórios descontados	7.214	-	7.230	-
Financiamentos	6.635	9.952	4.440	4.569
Total	35.457	22.235	27.774	13.110
Provisão para operações de crédito	(2.454)	(966)	(1.825)	(759)
Saldo líquido	33.003	21.269	25.949	12.351

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	40	424	3.709	7.863	8.402	20.438	15.238
	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	10
Pessoa jurídica	Comércio	142	600	5.848	5.588	6.253	18.431	11.280
	Indústria	31	110	2.019	1.520	1.725	5.405	4.303
	Serviços	83	226	3.233	4.021	5.855	13.418	10.053
Total		296	1.360	14.809	18.992	22.235	57.692	40.884

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	20	20	-	-	-	-	-	-
A	0,5	20.491	13.437	16.891	8.370	(102)	(67)	(84)	(42)
B	1	9.278	5.957	7.296	2.768	(93)	(60)	(73)	(28)
C	3	2.074	1.065	730	542	(62)	(32)	(22)	(16)
D	10	923	608	531	341	(92)	(61)	(53)	(34)
E	30	440	422	691	466	(132)	(127)	(207)	(140)
F	50	310	122	383	96	(155)	(61)	(192)	(48)
G	70	345	152	194	253	(242)	(106)	(136)	(177)
H	100	1.576	452	1.058	274	(1.576)	(452)	(1.058)	(274)
Total		35.457	22.235	27.774	13.110	(2.454)	(966)	(1.825)	(759)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	4.193	7,27%	3.716	9,09%
50 devedores seguintes	10.361	17,96%	8.145	19,92%
100 devedores seguintes	9.989	17,31%	7.038	17,21%
Demais	33.149	57,46%	21.985	53,78%
Total	57.692	100,00%	40.884	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(2.584)	(2.154)
Constituição/reversão de provisão	(3.424)	(2.241)
Baixas para prejuízo	2.588	1.811
Saldo no final do exercício	(3.420)	(2.584)

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 633 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 524), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.595 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 1.068).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Avais e fianças honrados	526	242
Serviços prestados a receber	252	159
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 17)	104	125
Adiantamentos e antecipações salariais	78	76
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	4	-
Pagamentos a ressarcir	148	94
Compensação e convênios a receber	1	188
Numerários repassados para a Cooperativa Central	2.128	230
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	6	
Outros devedores	88	11
Provisão para outros créditos	(379)	(206)
Total	2.956	919

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(206)	(54)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(334)	(262)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	161	110
Saldo no final do exercício	(379)	(206)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas antecipadas	16	19
Bens não de uso próprio – imóveis	198	93
Bens não de uso próprio – veículos e afins	16	38
Total	230	150

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	Cooperativa Central (Nota 17)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	Saldo investimento
Saldos em 31 de dezembro 2017	1.964	-	1.964
Integralização de capital	475	-	475
Saldos em 31 de dezembro 2018	2.439	-	2.439
Integralização de capital	415	4	419
Saldos em 31 de dezembro 2019	2.854	4	2.858

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	0,79%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	0,78%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
Imobilizado de uso	3.270	214	(19)	-	(745)	2.720
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.415	116	-	(3)	(399)	1.129
Móveis e equipamentos de uso	731	9	-	-	(89)	651
Sistema de comunicação	35	3	-	-	(5)	33
Sistema de processamento de dados	754	86	(19)	3	(212)	612
Sistema de segurança	335	-	-	-	(40)	295
Intangível - software de uso	3	-	-	-	(1)	2
Total	3.273	214	(19)	-	(746)	2.722

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	2.184	1.693	(10)	-	(597)	3.270
Móveis e equipamentos para utilização futura	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	65	201	-	(266)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	965	512	-	266	(328)	1.415
Móveis e equipamentos de uso	445	364	(5)	-	(73)	731
Sistema de comunicação	24	15	-	-	(4)	35
Sistema de processamento de dados	483	432	(5)	4	(160)	754
Sistema de segurança	198	169	-	-	(32)	335
Intangível - software de uso	5	-	-	-	(2)	3
Total	2.189	1.693	(10)	-	(599)	3.273

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos à vista	20.342	10.318
Depósitos sob aviso	568	1.403
Depósitos a prazo	40.513	32.851
Total	61.423	44.572

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	20.342	10.318
Até 3 meses	775	1.488
De 3 a 12 meses	49	38
Acima de 12 meses	40.257	32.728
Total	61.423	44.572

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	112	1.710	-	400
Total	112	1.710	-	400

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimento:

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2021	141
2022	132
2023	128
2024	349
2025	472
2026	361
2027	127
Total	<u>1.710</u>

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Cooperativa Central – CCB Mais Crédito (Nota 17)	3.092	4.931	2.349	7.651
Total	<u>3.092</u>	<u>4.931</u>	<u>2.349</u>	<u>7.651</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Segregação por vencimento:

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2021	3.092
2022	1.839
Total	<u>4.931</u>

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	2.168	2.240
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	52	167
Associados excluídos com capital a pagar	91	88
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	547	672
Impostos e contribuições a recolher	251	162
Cheque administrativo	250	173
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	341	303
Outras despesas administrativas	23	37
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	92	50
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	-	207
Centralização financeira bancos parceiros	119	-
Fornecedores	82	82
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 17)	276	212
Credores diversos	44	87
Não circulante	193	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	193	171
Total	<u>2.361</u>	<u>2.411</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	28	42
Tributária	165	129
Total	193	171

Movimentação	31/12/2019		31/12/2018	
Saldo no início do exercício	171		190	
Baixa por pagamento	-		(18)	
Reversão de provisão	(49)		(45)	
Constituição de provisão	71		44	
Saldo no final do exercício	193		171	

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 80 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 61).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	10.899	9.338
Distribuição de sobras para os cooperados	422	278
Integralização de capital	2.649	2.014
Crédito de juros sobre o capital próprio	670	600
Devolução de capital para os cooperados	(506)	(1.076)
Baixa de capital	(563)	(255)
Saldo no final do exercício	13.571	10.899

b) Reservas de sobras:

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva para expansão.

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	1.349	786
Destinações	124	563
Saldo no final do exercício	1.473	1.349

A reserva para expansão é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada a fomentar a expansão da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	-	-
Destinações	282	-
Utilização de reservas	(186)	-
Saldo no final do exercício	96	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 4,35%, totalizando o montante de R\$ 547, conforme definição na ata 112 do Conselho de Administração em 09 de janeiro de 2020.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	12.586	10.502
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	4,35%	6,40%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 14):	547	672
IRRF juros sobre o capital próprio	(1)	(2)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	546	670

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	704	278
Destinações das sobras	(704)	(278)
Resultado do exercício	857	2.080
Juros sobre o capital próprio	(547)	(672)
Destinações para reserva legal	(124)	(563)
Destinação para FATES	(31)	(141)
Utilização de reserva para expansão	186	-
Saldo no final do exercício	341	704

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	24.935	24.178
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	104	125
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	6	-
Investimentos (Nota 9)	2.858	2.439
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	1.822	400
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	8.023	10.000
Outras obrigações (Nota 14)	276	212
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	1.618	1.080
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	7	-
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	(59)	(11)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 19)	(545)	(100)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(1.511)	(1.003)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	(5)	-

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração--Continuação

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	9	6	2	9	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	184	85	398	171	82	331
Operações de crédito	102	27	45	141	42	27
Depósitos	796	91	210	915	210	287

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de crédito	7.522	14.340	11.237
Rendas de operações de crédito	7.045	13.522	10.644
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	368	633	524
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	109	185	69
Resultado de operações com centralização financeira	819	1.618	1.080
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 17)	819	1.618	1.080
Total	8.341	15.958	12.317

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(1.161)	(2.242)	(1.916)
Depósitos sob aviso	(137)	(180)	(85)
Depósitos a prazo	(983)	(1.986)	(1.773)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(41)	(76)	(58)
Operações de empréstimos e repasses	(289)	(604)	(111)
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	(40)	(59)	(11)
Cooperativa Central – CCB Mais Crédito (Nota 17)	(249)	(545)	(100)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.033)	(3.777)	(2.503)
Provisão para operações de crédito	(1.839)	(3.424)	(2.241)
Provisão para avais e fianças honrados	(194)	(334)	(262)
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	-	(19)	-
Total	(3.483)	(6.623)	(4.530)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	257	530	393
Rendas de serviços prioritários	263	460	348
Rendas de serviços diferenciados	25	42	22
Rendas de tarifas bancárias	522	877	517
Rendas de seguros	24	54	40
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	7	7	-
Rendas de consórcios	27	44	27
Rendas de cartões	499	873	563
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	18	34	25
Rendas de tarifas interbancário	69	123	80
Rendas de tarifas diretas	110	207	220
Rendas de outros serviços	130	222	155
Total	1.951	3.473	2.390

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

21. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	24	58	24
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	870	1.109	1.399
Reversão de provisões operacionais	22	58	63
Outras rendas operacionais	-	2	-
Total	916	1.227	1.486

22. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(306)	(589)	(503)
Benefícios	(599)	(1.122)	(801)
Encargos sociais	(628)	(1.116)	(761)
Proventos	(1.572)	(2.700)	(1.787)
Treinamentos	(82)	(180)	(141)
Remuneração de estagiários	(6)	(11)	(2)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	(65)	(140)
Contribuição ao PIS/PASEP	(15)	(26)	(18)
Total	(3.208)	(5.809)	(4.153)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(56)	(123)	(89)
Despesas de aluguéis	(240)	(474)	(362)
Despesas de comunicações	(155)	(318)	(236)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(180)	(332)	(284)
Despesas de material	(30)	(71)	(88)
Despesas de processamento de dados	(31)	(64)	(43)
Despesas de promoções e relações públicas	(127)	(175)	(157)
Despesas de propaganda e publicidade	(39)	(75)	(217)
Despesas de seguros	(5)	(10)	(8)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(29)	(60)	(68)
Despesas de serviços de terceiros	(221)	(416)	(322)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(320)	(634)	(499)
Despesas de serviço técnico especializado	(194)	(334)	(200)
Despesas tributárias	(54)	(98)	(59)
Despesas de viagem no país	(66)	(122)	(73)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 17)	(827)	(1.511)	(1.003)
Despesas com recuperação de crédito	(65)	(142)	(85)
Outras despesas administrativas	(59)	(119)	(90)
Despesas de amortização	-	(1)	(2)
Despesas de depreciação	(372)	(745)	(597)
Total	(3.070)	(5.824)	(4.482)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(26)	(29)	(14)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(133)	(220)	(24)
Despesas com cartão Ailos	(370)	(658)	(448)
Despesas com processamento compensação	(40)	(140)	(148)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(162)	(316)	(171)
Despesas com seguro prestamista	(13)	(25)	(20)
Despesas com registro de gravames	(33)	(57)	(45)
Despesas de provisões passivas	(57)	(67)	(35)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	(5)	(5)	-
Outras despesas operacionais	(31)	(62)	(36)
Total	(870)	(1.579)	(941)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVA Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	43	39
Cartão Bancoob	31.002	13.880
Total	31.045	13.919

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Bancoob	92	50
Total	92	50

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 1.109 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 1.399) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e plano de expansão, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Acentra / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Dic Freire
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Arcaro
Diretor Executivo / Operações

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Criciúma, 21 de fevereiro de 2020.

MEMBROS DO CONSELHO

DOUGLAS CAMPOS ROSSO
Conselheiro Efetivo

PAULO CESAR JUSTINO DE SOUZA
Conselheiro Suplente

ALESANDRO SCARABELOT
Conselheiro Efetivo

PEDRO DE SOUZA ELISEU
Conselheiro Suplente

EDSON ARI VIANA
Conselheiro Efetivo

LUCIANA JUCOSKI MONTEIRO ROSSO
Conselheira Suplente